

Demonstrações Financeiras

Portonave Participações S.A.

31 de dezembro de 2017 com Relatório do Auditor
Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Portonave Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



**Building a better
working world**

Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Portonave Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Portonave Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

• **Aquisição de controle da Investida Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes**

Conforme mencionado na nota explicativa 4, a Companhia concluiu durante o ano de 2017 a aquisição de 50% das ações da Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes pelo valor de R\$ 1.421.541 mil, representando 97% do total do ativo. Este assunto foi considerado significativo para nossa auditoria pela sua relevância, e pela subjetividade relacionada a avaliação da documentação relacionada a aquisição do controle acionário deste investimento.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a avaliação da documentação legal e societária da transação de compra de 50% das ações da Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes; (b) avaliação da conclusão da administração em relação a aquisição do controle acionário deste investimento; (c) testes documentais do pagamento da aquisição das ações; e (d) revisão das divulgações incluídas na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os procedimentos de avaliação da aquisição, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 4 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

• **Reconhecimento de receitas**

A receita com vendas de prestação de serviços é reconhecida no momento em que os riscos e benefícios significativos da prestação de serviços são transferidos para o cliente. A determinação do momento e do valor de reconhecimento da receita envolve análise criteriosa das condições comerciais, que podem variar de acordo com a tabela de preços estabelecida entre as partes. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua Administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes da transferência dos riscos e benefícios da prestação de serviços, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício (“corte das vendas”). Por essas razões, consideramos o reconhecimento de receita de vendas de prestação de serviços como um dos principais assuntos de auditoria.



Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros a consideração da política de reconhecimento de receita de vendas de prestação de serviços da Companhia. Avaliamos os controles internos chaves da Companhia relacionados ao reconhecimento de receita de prestação de serviços. Avaliamos, para uma amostra se a receita reconhecida, tendo como base em documentação suporte, foi registrada no valor e no período de competência apropriado. Em especial, avaliamos as vendas registradas no mês de dezembro. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para reconhecimento de receita. Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o reconhecimento da receita de vendas de prestação de serviços adotados pela Companhia, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.





Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 25 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleverson L.L.', is written over the printed name and title of the signatory.

Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC-027535/O-0

Portonave Participações S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2017	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	33.133	81.351
Contas a receber	6	-	29.967
Partes relacionadas	14	39.539	27.260
Impostos a recuperar		13	13
Outros créditos	7	-	7.996
Total do ativo circulante		<u>72.685</u>	<u>146.587</u>
Não circulante			
Outros créditos	7	-	14.918
Depósitos judiciais	16	-	459
Créditos tributários diferidos		-	802
Investimentos	8	1.391.890	-
Imobilizado	9	-	1.290.124
Intangível	10	-	1.092.192
Total do ativo não circulante		<u>1.391.890</u>	<u>2.398.495</u>
Total do ativo		<u><u>1.464.575</u></u>	<u><u>2.545.082</u></u>

	Nota	Controladora	Consolidado
	Explicativa	31/12/2017	31/12/2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11.a	-	12.631
Valores a pagar	11.b	121.541	121.541
Debêntures	12	30.091	47.955
Obrigações sociais e trabalhistas		-	16.913
Obrigações fiscais	13	1	6.881
Adiantamentos de clientes		-	996
Dividendos a pagar		-	39.539
Total do passivo circulante		151.633	246.456
Não circulante			
Empréstimos com partes relacionadas	14	831.152	831.152
Debêntures	12	533.705	910.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	279.961
Partes relacionadas	14	-	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	-	16.927
Outras obrigações		-	1.308
Total do passivo não circulante		1.364.857	2.039.639
Patrimônio líquido	19		
Capital social		1	1
(-) Prejuízos acumulados		(51.916)	(51.916)
Total do patrimônio líquido		(51.915)	(51.915)
Participação de acionistas não controladores		-	310.902
Patrimônio líquido e participação de acionistas não controladores		(51.915)	258.987
Total do passivo e patrimônio líquido		1.464.575	2.545.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2017
Receita operacional			
Receita operacional líquida	20	-	95.760
Custos dos serviços prestados			
Operação portuária		-	(9.965)
Custo com pessoal		-	(15.845)
Depreciação do imobilizado		-	(6.580)
Depreciação da mais valia do imobilizado		-	(13.317)
		-	(45.707)
Lucro bruto		-	50.053
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(6)	(5.454)
Remuneração dos administradores	17	-	(453)
Despesas com pessoal		-	(3.333)
Depreciação / amortização		-	(1.683)
Depreciação / amortização da mais valia		-	(248)
Resultado de equivalência patrimonial	8	9.888	-
Outras receitas operacionais líquidas	21	(4)	(1.287)
		9.878	(12.458)
Lucro operacional		9.878	37.595
Resultado financeiro	22		
Receitas financeiras		85	983
Despesas financeiras		(19.181)	(29.187)
Variação cambial, líquida		(42.698)	(42.835)
		(61.794)	(71.039)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(51.916)	(33.444)
Imposto de renda e contribuição social	15		
Correntes		-	(5.224)
Diferidos		-	(3.360)
		-	(8.584)
Participação de acionistas não controladores			(9.888)
Lucro líquido do exercício		(51.916)	(51.916)
Quantidades de ações (lote de mil)		500	
Prejuízo líquido, básico e diluído, por ação, em reais		(103,83)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado do exercício	(51.916)	(51.916)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(51.916)</u>	<u>(51.916)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros Acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Capital social	1	-	1
Prejuízo líquido do exercício	-	(51.916)	(51.916)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1	(51.916)	(51.915)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2017	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	(51.916)	(51.916)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Participação de acionistas não controladores	-	9.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.361
Depreciação e amortização	-	22.006
Baixa líquida de ativo imobilizado	-	(1.847)
Variações monetárias e cambiais de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	42.698	42.698
Variação da provisão para devedores duvidosos	-	1.124
Juros sobre debêntures	6.632	16.179
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	-	673
Resultado de equivalência patrimonial	(9.888)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8.897	8.858
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição dos Ativos		
Contas a receber de clientes	-	(8.438)
Contas a receber empresas ligadas	-	5.289
Impostos a recuperar	(13)	1.537
Depósitos Judiciais	-	492
Despesas antecipadas e outros valores a receber	-	1.378
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	-	196
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	-	1
Obrigações sociais e trabalhistas	-	577
Impostos, taxas e contribuições	1	(9.897)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	-	(525)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	<u>(3.589)</u>	<u>41.634</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(1.300.000)	-
Aquis. Bens do imobilizado e intangível	-	(1.301.151)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(1.300.000)</u>	<u>(1.301.151)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	1	1
Captação de empresas ligadas, operações não comerciais	782.881	782.881
Dividendos pagos	-	(35.693)
Líquido de operações com debêntures	570.000	607.500
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(16.160)	(109.143)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	<u>1.336.722</u>	<u>1.245.546</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>33.133</u></u>	<u><u>(13.971)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	-	95.322
No fim do exercício	<u>33.133</u>	<u>81.351</u>
Aumento / redução do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>33.133</u></u>	<u><u>(13.971)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e foi constituída em 28 de junho de 2017, com sede foro na Rua Desembargador do Vale, 800-A, sala 5, Perdizes, São Paulo – SP.

A Companhia tem por objetivo a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”).

Participações societárias

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia participa como acionista de 50% da seguinte controlada:

- **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (controlada)** - que tem por principais objetivos sociais: **a)** exploração, operação e administração de serviços portuários; **b)** exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; **c)** exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias; **d)** operações de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para a movimentação e armazenagem de carga alfandegada; **e)** participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à controlada

A controlada está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo Poder Concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Controlada, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses. Eventual insuficiência de recursos para fazer frente aos compromissos assumidos, será suprido por aportes efetuados pelos acionistas da Companhia.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi autorizada pela Diretoria, em 25 de abril de 2018.

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>31/12/2017</u>
Controlada	
Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes	50%
Controladas indiretas	
Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S.A	50%
Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S.A	50%

O exercício social da controlada e das controladas indiretas incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na Companhia consolidada e é consistente com as mesmas.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: a) Identificação do contrato com cliente; b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; c) Determinação do preço dos serviços prestados; d) Alocação do preço da prestação; e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos—Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado--Continuação

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

• Edifícios, instalações e obras portuárias	25 anos
• Equipamentos portuários	5 a 15 anos
• Veículos e veículos portuários	5 a 12 anos

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), em 1/1/2010 a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2017 e 2016 indicaram pela alteração de algumas taxas principalmente em equipamentos específicos.

2.6 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.9 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.10 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2017. A administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que estas normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela empresa, todavia podem requerer divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas, quando aplicável.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11 Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017

A administração revisou as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras. Relativamente as normas que impactam a Companhia, foram elaboradas análises, à saber:

- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15);
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

Como resultado desta revisão, e tomando em conjunto as demonstrações contábeis, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos relevantes ou materiais que afetem de forma significativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.12 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12 Combinação de negócios--Continuação

Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2017, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Combinação de negócios

Aquisição da Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu 50% das ações da Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes, uma companhia de capital fechado com sede no Brasil, que possui uma autorização de exploração e operação de um terminal portuário de uso privado no município de Navegantes, em Santa Catarina. O valor total da transação foi de R\$1.421.566, sendo que o valor de R\$ 121.541 será pago para TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A no primeiro semestre de 2018.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou especialistas independentes para tal cálculo, todavia, não é esperado alteração significativa dos valores.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição estão apresentados a seguir:

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes--Continuação

	<u>Valor justo na data de aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	47.661
Contas a receber MSC	6
Contas a receber	26.773
Impostos recuperáveis	775
Despesas antecipadas	4.998
Outros recebíveis	498
Impostos diferidos	468
Partes relacionadas	7.416
Depósitos judiciais	476
Ativo intangível	4.769
Ativo imobilizado	297.567
Total dos ativos	<u>391.406</u>
Passivos	
Fornecedores	(6.217)
Outras contas a pagar	(119)
Adiantamento de clientes	(967)
Impostos a pagar	(8.270)
Obrigações trabalhistas	(8.635)
Provisões	(8.127)
Impostos diferidos	(16.703)
Dividendos a pagar	(50.204)
Debêntures	(220.139)
Total dos passivos	<u>(319.379)</u>
Total dos acervo líquido adquirido	<u><u>72.027</u></u>
Total do valor justo da contraprestação paga	1.421.566
Ágio preliminar na aquisição	1.349.539
Participação de não controladores	268.551
Ágio preliminar por expectativa de futura	<u><u>1.080.988</u></u>

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo. A Companhia espera concluir esta avaliação durante o exercício de 2018. Durante a sua avaliação, a Companhia identificou um ativo intangível de vida relacionado ao contrato de adesão, no montante de R\$ 1.011.688, sendo o saldo remanescente alocado ao ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 69.300.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	1	4
Bancos	-	2.083
Aplicações de liquidez imediata	33.132	79.264
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.133</u>	<u>81.351</u>

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

6. Contas a receber

Registra de forma consolidada os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da subsidiária da Companhia, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Serviços portuários	-	40.431
Serviços de armazenagem	-	4.368
Exportação/Importação de mercadorias	-	-
Provisão para devedores duvidosos	-	(14.832)
Total dos recebíveis	<u>-</u>	<u>29.967</u>

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores a vencer	-	26.551
Vencidos:		
Até 30 dias	-	2.976
Entre 31 a 60 dias	-	300
Entre 61 a 90 dias	-	357
Entre 91 a 180 dias	-	1.327
Entre 181 a 360 dias	-	261
Acima de 360 dias	-	13.027
	<u>-</u>	<u>44.799</u>

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas estão evidenciadas na Nota 15. A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2017	31/12/2017
Saldo no início do exercício	-	(15.435)
Adições	-	(2.011)
Recuperações/ realizações	-	2.614
Saldo no final do exercício	-	(14.832)

O motivo do aumento da provisão para risco de recebimento de crédito se deu após análise da situação de cada cliente, relacionado diretamente a uma maior exposição dos mesmos ao cenário econômico restritivo. Do montante de R\$ 14.832, R\$ 8.200 refere-se a um único cliente.

7. Outros créditos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2017	31/12/2017
Adiantamentos a funcionários	-	573
Adiantamentos a fornecedores	-	244
Despesas antecipadas	-	7.426
Valores a receber - Triunfo	-	14.341
Participações	-	330
Outros	-	22.914
	-	7.996
Circulante	-	14.918
Não circulante	-	14.918

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. 50% da Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes, pelo montante de R\$ 1.421.566. Na data de aquisição o patrimônio líquido contábil da Companhia adquirida era de R\$ 340.578, o goodwill preliminar de R\$ 69.300 e o valor justo dos ativos identificados (Contrato de adesão) foi de R\$ 1.011.688. O montante substancialmente maior que patrimônio líquido da adquirida, é fundamentado em estudos preliminares do potencial retorno futuro do investimento esperado pela adquirente.

	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado a partir de outubro 2017	Participação no capital %	Equivalência patrimonial
Portonave S.A.	66.116	621.804	19.776	50%	<u>9.888</u>
					<u>9.888</u>

	Investimentos em 26/10/2017	Recebimento de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos em 31/12/2017
Portonave S.A.	1.421.541	(39.539)	9.888	1.391.890
	1.421.541	(39.539)	9.888	1.391.890

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 26/10/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	9	268	508	74	659	5.545	263	569	384	8.279
Aquisições por aquisição	171.433	1.327.779	469.338	7.995	21.512	65.716	2.398	12.154	96.073	2.174.398
Baixas	(401)	(70)	(474)	(75)	(439)	-	(276)	-	(108)	(1.843)
Transferências	-	63.502	2.239	71	633	(67.136)	-	-	691	-
Saldo em 31/12/2017	171.041	1.391.479	471.611	8.065	22.365	4.125	2.385	12.723	97.040	2.180.834
Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq. proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(65.643)	(44.608)	(764)	(747)	-	(149)	(192)	(6.764)	(118.867)
Depreciação acumulada – por aquisição	-	(357.978)	(337.344)	(6.570)	(20.074)	-	(2.192)	(10.605)	(38.218)	(772.981)
Baixas	-	49	314	59	433	-	203	-	80	1.138
Transferências	-	-	4	45	(6)	-	-	-	(43)	-
Saldo em 31/12/2017	-	(423.572)	(381.634)	(7.230)	(20.394)	-	(2.138)	(10.797)	(44.945)	(890.710)
Valor contábil líquido										
Saldo em 26/10/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	171.041	967.907	89.977	835	1.971	4.125	247	1.926	52.095	1.290.124

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Controladora e Consolidado)

O ativo intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que são de 10 anos para os equipamentos e 25 anos para as edificações.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Contrato de adesão	Goodwill preliminar	Total
Saldo em 26/10/2017	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições por aquisição	1.489	1.516	114	2.206	24.040	1.011.688	69.300	1.110.353
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	1.489	1.516	114	2.206	24.040	1.011.688	69.300	1.110.353

Amortização	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Contrato de adesão	Goodwill preliminar	Total
Saldo em 26/10/2017	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada – por aquisição	(370)	(354)	(89)	(1.359)	(14.500)	-	-	(16.672)
Adições	(60)	(56)	(16)	(221)	(1.136)	-	-	(1.489)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	(430)	(410)	(105)	(1.580)	(15.636)	-	-	(18.161)

Valor contábil líquido em								
26/10/2017	-	-	-	-	-	-	-	-
31/12/2017	1.059	1.106	9	626	8.404	1.011.688	69.300	1.092.192

O montante de R\$ 1.011.688, refere-se ao ativo intangível identificado durante o processo de aquisição ocorrido em 26 de outubro de 2017 da Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes. Com o auxílio de especialistas externos, a Companhia identificou o ativo anteriormente mencionado sendo o saldo remanescente alocado ao goodwill, que ainda está apresentado de forma preliminar, visto que a Companhia está aprimorando o estudo preparado, desta forma, estes montantes estão sujeitos à alterações dos valores comuns neste tipo de operação. A avaliação final ocorrerá durante o exercício de 2018 antes do prazo final de doze meses requerido pelo CPC 15.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores e contas a pagar (Consolidado)

- a) Registra os valores a pagar junto aos fornecedores ligados as atividades operacionais das empresas controladas da Companhia.

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2017</u>
Serviços	4.417
Mercadorias	3.294
Em moeda estrangeira	<u>4.920</u>
	<u>12.631</u>

- b) Registra o montante de R\$ 121.541, em favor da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., relativo ao complemento de pagamento de aquisição de 50% das ações da Portonave S.A Terminais Portuários de Navegantes, ocorrida em 26 de outubro de 2017.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

			<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Encargos anuais</u>	<u>Garantia</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	3,90% a.a + DI	(a)	25.650	25.650
Juros apropriados			6.319	6.319
(-) Gastos com emissão			(1.878)	(1.878)
Total 1ª Emissão			30.091	30.091
Debêntures 3ª Emissão - controlada	3,90% a.a + DI	(a)	-	19.350
Juros apropriados			-	4.389
(-) Gastos com emissão			-	(5.875)
Total 3ª Emissão			-	17.864
Total do circulante			30.091	47.955
Não Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	3,90 a.a + DI	(a)	544.350	544.350
(-) Gastos com emissão			(10.645)	(10.645)
Total 1ª Emissão			533.705	533.705
Debêntures 3ª Emissão	3,90% a.a + DI	(a)	-	410.650
(-) Gastos com emissão			-	(34.173)
Total 3ª Emissão			-	376.477
Total do não circulante			533.705	910.182
Total			563.796	958.137

(a) Penhor, créditos, garantias, máquinas e equipamentos, ações. As garantias são compartilhadas com a Portonave Participações.

• Cronograma projetado de desembolso:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	55.708	70.750	80.857	141.499	171.820	197.088	292.986	1.010.708
	(7.753)	(3.680)	(4.206)	(7.360)	(8.937)	(10.251)	(10.384)	(52.571)
	47.955	67.070	76.651	134.139	162.883	186.837	282.602	958.137

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Características das Debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a subsidiária da Companhia aprovou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 09 de setembro de 2024, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2017.

As debêntures da 3ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 430.000;
2. Datas: (a) emissão 26 de outubro de 2017 e (b) vencimento 09 de setembro de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	09/09/2024

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 28 de setembro de 2017: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 3ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento das debêntures emitidas pela Emissora da primeira e segunda emissão conforme instrumentos específicos.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Características das Debêntures--Continuação

Em 06 de outubro de 2017, a Companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 30 de agosto de 2024, a qual foi aprovada pela Assembleia Geral da emissora em reunião realizada em 21 de setembro de 2017.

As debêntures da 1ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 570.000.000;
2. Datas: (a) emissão 06 de outubro de 2017 e (b) vencimento 30 de agosto de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	30/08/2024

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 30 de agosto de 2024: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável. A 1ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento do empréstimo ponte viabilizado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A datado de 25 de outubro de 2017.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,75 durante o ano de 2017; 3,5 durante os exercícios de 2018 e 2019 e; inferior a 3,00 nos demais períodos;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,15 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú, Santander, Citibank, Ing Bank, Credit Suisse).

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

13. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Impostos sobre lucro	-	1.803
Impostos retidos a recolher	-	989
Impostos sobre faturamento a recolher	-	3.992
Outros	1	1
Parcelamento – SPU / ICMS diferencial	-	96
	<u>1</u>	<u>6.881</u>

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante		
Portonave S/A	39.539	-
MSC – contas a receber - operações comerciais	-	27.260
Total do ativo circulante	<u>39.539</u>	<u>27.260</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo não circulante		
Terminal Investment Limited - mútuo	831.152	831.152
Bakmoon Investments Inc.	-	109
Total do passivo não circulante	<u>831.152</u>	<u>831.261</u>

Os empréstimos contraídos pela Companhia junto aos acionistas, visam suportar a operacionalidade inicial da Companhia, frente aos compromissos assumidos com credores terceiros, com as seguintes características:

- a) Montante: U\$ 249,570,364
- b) Juros: 3% a.a (base 365 dias);
- c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período. O primeiro pagamento dos juros remuneratórios ocorrerá em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2017 o impacto no resultado era de R\$ 5.574 de juros e R\$ 42.698 de variação cambial passiva.

b) Locação de instalações

<u>Partes</u>	<u>Relação</u>	<u>31/12/2017</u>
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	4.800
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas	8

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2017, 15% referem-se a operações comerciais com partes relacionadas.

Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

15. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo diferido		
Imposto de renda	-	(205.854)
Contribuição social	-	(74.107)
	-	(279.961)
Valores líquidos	-	(279.961)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado no montante de R\$238.714; e ii) a diferenças temporárias passivas no montante de R\$40.445.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2017</u>
Prejuízos antes dos impostos	(33.444)
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	11.371
Exclusões/(adições) - permanentes	(2.304)
Créditos fiscais s/prejuízos - não apropriados	(17.651)
Total	<u>(8.584)</u>
Impostos correntes	(5.224)
Impostos diferidos	(3.360)
	<u>(8.584)</u>

A alíquota efetiva da apuração acima é de 25,67% em 31 de dezembro de 2017.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária no montante de R\$ 16.927. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para riscos</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas/Civis	459	16.927
	<u>459</u>	<u>16.927</u>

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 15.776.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$10.395, divididos em: ações de natureza civil no valor de R\$ 6.492, regulatórias no valor de R\$ 505 e ações declaratórias no valor de R\$ 3.398.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 453 de forma consolidada. A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	33.133	81.351
Contas a receber	-	29.967
Contas a receber partes relacionadas	39.539	27.260
Outros créditos	-	22.914
Fornecedores	-	(12.631)
Debêntures	(563.796)	(958.137)
Outras obrigações	-	(1.308)
Empréstimos partes relacionadas	(831.152)	(831.152)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de Crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 12 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2017.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito, era no montante de R\$500,00, está composto por 500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. S/A.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de Ações</u>
	<u>Ordinárias Integralizadas (*)</u>
	<u>31/12/2017</u>
Terminal Investment Limited S.A.R.L	250
Global Terminal Limited S.A.R.L	250
Total	<u>500</u>

(*) Quantidades unitárias

b) Prejuízo líquido

A Companhia apurou prejuízo no ano de 2017 no montante de R\$ 51.916, o qual é considerado normal pela administração, devido a mesma estar em níveis iniciais de operação.

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita da prestação de serviços	-	104.507
Receita com alugueis	-	1
Total da receita bruta	-	104.508
Deduções da receita:		
Impostos federais	-	(6.617)
Impostos municipais	-	(2.131)
Total das deduções	-	(8.748)
Receita operacional líquida	-	95.760

21. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras receitas	-	767
Perda na baixa de bens	-	(28)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	-	(663)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	-	(1.123)
Outras despesas	(4)	(240)
	(4)	(1.287)

Portonave Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	85	927
Juros ativos	-	21
Descontos obtidos	-	1
Outras receitas	-	34
	<u>85</u>	<u>983</u>
Variação Cambial		
Variação cambial ativa	3.669	3.700
Variação cambial passiva	(46.367)	(46.535)
	<u>(42.698)</u>	<u>(42.835)</u>
Despesas financeiras		
Juros/Encargos - Debêntures	(6.632)	(16.091)
Encargos sobre empréstimos	(8.897)	(8.897)
Tarifas bancárias	-	(51)
Juros e multas de mora	-	(3)
Outras despesas financeiras	(40)	(41)
Imposto operações financeiras	(3.611)	(3.611)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	-	(45)
Consultorias	-	(447)
	<u>(19.181)</u>	<u>(29.186)</u>

23. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	30/06/2017	31/12/2018	100.000	9.591

* * *